

# ENEM

**EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

**TEORIA E  
EXERCÍCIOS**



**REVISADO  
ATUALIZADO**



**QUESTÕES  
COMENTADAS**

# **ENEM**

**EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

## **TEORIA E EXERCÍCIOS**



# APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é mais do que uma avaliação: é o ponto de partida para quem deseja ingressar na Educação Superior e conquistar novos horizontes. Sabemos que essa jornada exige preparo, dedicação e foco, e é por isso que estaremos com você apoiando cada passo rumo à sua conquista.

Por meio do Enem, você pode ter acesso a importantes programas do governo federal, como o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Esses programas oferecem oportunidades de acesso ao ensino superior em instituições públicas e privadas. Além disso, o Enem também pode contribuir para sua inserção no mundo do trabalho, ao promover o autoconhecimento, a identificação das suas habilidades e a percepção das áreas em que você pode crescer e se destacar.

Pensando em apoiar seu percurso de estudos, a Editora Nova Concursos desenvolveu este material. A organização dos conteúdos segue as quatro áreas de conhecimento previstas na Matriz de Referência do Enem, incluindo também orientações e propostas atuais para a produção da Redação. Tudo foi elaborado por um time de professores experientes, com base nos temas mais cobrados no exame e alinhados às diretrizes educacionais.

Para tornar seu aprendizado mais eficaz, você encontrará ao longo do material questões comentadas da prova do Enem de 2025. Com elas, será possível compreender melhor como os conteúdos são cobrados e praticar estratégias de resolução de forma clara, objetiva e eficiente. Essa abordagem permite que você aprenda não apenas o que estudar, mas também como aplicar esse conhecimento no momento da prova.

Além das questões comentadas ao longo dos assuntos, este material também conta com a Sessão de Exercícios, localizada ao final da apostila. Nela, você encontrará uma seleção de questões retiradas de edições anteriores do Enem, organizadas de acordo com as quatro áreas do conhecimento estabelecidas pela Matriz de Referência. Essa proposta tem como objetivo reforçar sua aprendizagem, ampliar seu repertório de resolução e proporcionar um treino mais focado no estilo da prova, permitindo que você se familiarize com os tipos de enunciado e os comandos mais recorrentes no exame.

Nosso compromisso é ajudar você a estudar com mais organização e segurança, otimizando seu tempo e fortalecendo sua preparação. Sabemos que seu esforço é valioso – e queremos que cada hora dedicada ao estudo se transforme em resultados concretos. Estamos aqui para caminhar ao seu lado rumo à conquista dos seus objetivos.



# AVISO IMPORTANTE

## ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

### POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

### GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

**QUERO MATERIAL COMPLETO!**

# SUMÁRIO

HISTÓRIA .....	9
■ DIVERSIDADE CULTURAL, CONFLITOS EM SOCIEDADE E VIDA EM SOCIEDADE.....	9
CULTURA MATERIAL E IMATERIAL.....	9
PATRIMÔNIO E DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL.....	9
A CONQUISTA DA AMÉRICA.....	10
CIVILizações AMERÍNDIAS .....	10
CONFLITOS ENTRE EUROPEUS E INDÍGENAS NA AMÉRICA COLONIAL.....	12
A ESCRAVIDÃO E FORMAS DE RESISTÊNCIA INDÍGENA E AFRICANA NA AMÉRICA.....	12
HISTÓRIA CULTURAL DOS POVOS AFRICANOS.....	13
A LUTA DOS NEGROS NO BRASIL E O NEGRO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	13
HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS E A FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL BRASILEIRA.....	14
■ FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, MOVIMENTOS SOCIAIS, PENSAMENTO POLÍTICO E AÇÃO DO ESTADO.....	16
CIDADANIA E DEMOCRACIA NA ANTIGUIDADE .....	16
O ESTADO NA IDADE MÉDIA.....	16
ESTADO E DIREITOS DO CIDADÃO A PARTIR DA IDADE MODERNA .....	17
DEMOCRACIA DIRETA, INDIRETA E REPRESENTATIVA.....	18
AS REVOLUÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS NA EUROPA MODERNA .....	19
FORMAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA.....	19
AS REGIÕES BRASILEIRAS .....	20
POLÍTICAS DE REORDENAMENTO TERRITORIAL .....	21
AS LUTAS PELA CONQUISTA DA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA DAS COLÔNIAS DA AMÉRICA .....	21
GRUPOS SOCIAIS EM CONFLITO NO BRASIL IMPERIAL E A CONSTRUÇÃO DA NAÇÃO .....	22
O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO LIBERAL NA SOCIEDADE CAPITALISTA E SEUS CRÍTICOS NOS SÉCULOS XIX E XX .....	23
POLÍTICAS DE COLONIZAÇÃO, MIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO NO BRASIL NOS SÉCULOS XIX E XX.....	23
A ATUAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS E OS GRANDES PROCESSOS REVOLUCIONÁRIOS DO SÉCULO XX.....	24
Revolução Bolchevique.....	24
Revolução Chinesa .....	24
Revolução Cubana .....	25

GEOPOLÍTICA E CONFLITOS ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX .....	25
OS SISTEMAS TOTALITÁRIOS NA EUROPA DO SÉCULO XX.....	27
DITADURAS POLÍTICAS NA AMÉRICA LATINA.....	28
CONFLITOS POLÍTICO-CULTURAIS PÓS-GUERRA FRIA, REORGANIZAÇÃO POLÍTICA INTERNACIONAL E OS ORGANISMOS MULTILATERAIS NOS SÉCULOS XX E XXI.....	30
A LUTA PELA CONQUISTA DE DIREITOS PELOS CIDADÃOS: DIREITOS CIVIS, HUMANOS, POLÍTICOS E SOCIAIS .....	33
DIREITOS SOCIAIS NAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS.....	33
POLÍTICAS AFIRMATIVAS .....	34
VIDA URBANA: REDES E HIERARQUIA NAS CIDADES, POBREZA E SEGREGAÇÃO ESPACIAL.....	35
<b>■ CARACTERÍSTICAS E TRANSFORMAÇÕES DAS ESTRUTURAS PRODUTIVAS.....</b>	<b>37</b>
DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO .....	37
A ECONOMIA AGROEXPORTADORA BRASILEIRA.....	39
A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: CRIAÇÃO DO SISTEMA DE FÁBRICA NA EUROPA E TRANSFORMAÇÕES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO .....	41
FORMAÇÃO DO ESPAÇO URBANO INDUSTRIAL .....	41
TRANSFORMAÇÕES NA ESTRUTURA PRODUTIVA NO SÉCULO XX: O FORDISMO, O TOYOTISMO, AS NOVAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO E SEUS IMPACTOS .....	42
A INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA, A URBANIZAÇÃO E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS .....	42
GEOGRAFIA.....	47
<b>■ A GLOBALIZAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE TELECOMUNICAÇÃO: SUAS CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS.....</b>	<b>47</b>
PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS AGRÁRIOS.....	47
MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E ESTRUTURAS AGRÁRIAS TRADICIONAIS.....	48
O AGRONEGÓCIO, A AGRICULTURA FAMILIAR, OS ASSALARIADOS DO CAMPO E AS LUTAS SOCIAIS NO CAMPO.....	48
A RELAÇÃO CAMPO-CIDADE.....	49
<b>■ GLOBALIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E POLÍTICOS .....</b>	<b>52</b>
ESTADO, NAÇÃO, PAÍS, Povo, TERRITÓRIO E GOVERNO .....	53
BLOCOS ECONÔMICOS .....	53
MUNDO GLOBAL DESIGUAL .....	54
SISTEMA CAPITALISTA.....	55
<b>■ OS DOMÍNIOS NATURAIS E A RELAÇÃO DO SER HUMANO COM O AMBIENTE.....</b>	<b>55</b>

RELAÇÃO HOMEM-NATUREZA E A APROPRIAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS PELAS SOCIEDADES AO LONGO DO TEMPO.....	55
IMPACTO AMBIENTAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO BRASIL: RECURSOS MINERAIS E ENERGÉTICOS .....	56
AMAZÔNIA: SUA IMPORTÂNCIA E VULNERABILIDADES .....	58
AGROFLORESTAS .....	59
RECURSOS HÍDRICOS, BACIAS HIDROGRÁFICAS E SEUS APROVEITAMENTOS .....	60
QUESTÕES AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEAS .....	62
A NOVA ORDEM AMBIENTAL INTERNACIONAL .....	64
POLÍTICAS TERRITORIAIS AMBIENTAIS.....	65
USO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, CORREDORES ECOLÓGICOS, ZONEAMENTO ECOLÓGICO E ECONÔMICO .....	65
ORIGEM E EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE .....	67
ESTRUTURA INTERNA DA TERRA.....	67
ESTRUTURAS DO SOLO E DO RELEVO.....	68
SITUAÇÃO GERAL DA ATMOSFERA E CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA.....	69
GRANDES DOMÍNIOS DA VEGETAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO.....	70
<b>■ REPRESENTAÇÃO ESPACIAL .....</b>	<b>74</b>
PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS.....	74
ESCALA CARTOGRÁFICA .....	76
LEITURA DE MAPAS FÍSICOS, POLÍTICOS E TEMÁTICOS.....	77
TECNOLOGIAS APLICADAS À CARTOGRAFIA.....	78
FILOSOFIA.....	79
<b>■ O SURGIMENTO DA FILOSOFIA.....</b>	<b>79</b>
PENSAMENTO FILOSÓFICO.....	79
<b>■ ALGUNS TEMAS DA FILOSOFIA .....</b>	<b>79</b>
ÉTICA.....	79
ESTÉTICA.....	80
LÓGICA .....	80
<b>■ FILOSOFIA ANTIGA.....</b>	<b>80</b>
PRÉ-SOCRÁTICOS .....	80
Tales de Mileto (624–548 a.C.).....	81
Anaximandro (610–545 a.C.).....	81

Heráclito (544–484 a.C.) .....	81
Empédocles (495–430 a. C.).....	81
Demócrito (460–370 a.C.).....	81
<b>ESCOLA SOFÍSTICA .....</b>	<b>81</b>
Sócrates (469–399 a.C.) .....	81
<b>ARISTÓTELES E A ESCOLA HELENÍSTICA .....</b>	<b>82</b>
<b>■ FILOSOFIA MEDIEVAL .....</b>	<b>83</b>
PATRÍSTICA .....	83
ESCOLÁSTICA .....	84
<b>■ FILOSOFIA MODERNA .....</b>	<b>84</b>
RACIONALISMO MODERNO.....	84
René Descartes (1596–1650) .....	84
Baruch Spinoza (1632–1677) .....	85
EMPIRISMO.....	85
IDEALISMO ALEMÃO E IMMANUEL KANT.....	85
ILUMINISMO .....	86
<b>■ FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA .....</b>	<b>86</b>
FRIEDRICH NIETZSCHE (1844–1900) .....	86
MARTIN HEIDEGGER (1889–1976).....	86
THEODOR ADORNO (1903–1969).....	86
JEAN-PAUL SARTRE (1905–1980) .....	87
SIMONE DE BEAUVOIR (1908–1986).....	87
HANNAH ARENDT (1906–1975) .....	87
MICHEL FOUCAULT (1926–1984) .....	87
KARL MARX .....	87
ESCOLA DE FRANKFURT.....	87
FENOMENOLOGIA .....	88
<b>SOCIOLOGIA .....</b>	<b>93</b>
<b>■ CONCEITOS BÁSICOS DE SOCIOLOGIA.....</b>	<b>93</b>
SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA.....	93
CIDADANIA.....	93
CULTURA E EDUCAÇÃO.....	94

<b>POLÍTICA, PODER E ESTADO</b>	95
<b>DEMOCRACIA</b>	95
<b>CAPITALISMO</b>	95
<b>KARL MARX</b>	96
<b>ECONOMIA E SOCIEDADE</b>	97
<b>INDÚSTRIA CULTURAL</b>	97
<b>MAX WEBER</b>	97
<b>ÉMILE DURKHEIM</b>	98
<b>O MUNDO GLOBALIZADO</b>	99
<b>GÊNERO</b>	100
<b>INTERSECCIONALIDADE</b>	100
<b>MEIO AMBIENTE</b>	101
<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	101
<b>MOVIMENTOS SOCIAIS</b>	101
<b>RACISMO</b>	102

# HISTÓRIA

## DIVERSIDADE CULTURAL, CONFLITOS EM SOCIEDADE E VIDA EM SOCIEDADE

### CULTURA MATERIAL E IMATERIAL

Podemos definir cultura material como toda manifestação humana transformada em elementos palpáveis e concretos. Sendo assim, o patrimônio cultural material representa a história de um determinado povo por meio de suas vestimentas, utensílios, obras de arte, construções, monumentos, museus, entre outros.

Além disso, a **cultura material** pode se apresentar de duas formas: como **bem móvel**, compondo acervos e coleções transportáveis, ou como **bem imóvel**, isto é, na forma de estruturas fixas, tais como sítios arqueológicos ou centros históricos.

A imagem abaixo apresenta o centro histórico da cidade Mineira de Ouro Preto, um **bem cultural imóvel**, visto que não pode ser transportado.



Fonte: Site Turismo Ouro Preto, s.d.<sup>1</sup>

Por outro lado, quando falamos em **cultura imaterial**, estamos nos referindo às manifestações humanas que são representadas em práticas, saberes ou crenças, ou seja, naquilo que é abstrato, não palpável. Sendo assim, o patrimônio cultural imaterial é representado pelas danças, músicas, culinária, linguagem, rituais, festas, entre outros.

O patrimônio, nesse sentido, não se configura apenas como uma “herança” repassada de forma testamental pelos mais velhos aos mais novos, mas, sim,

como uma transmissão cultural viva, na qual elementos materiais ou imateriais dão significado à vida das pessoas de uma determinada sociedade.

### PATRIMÔNIO E DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL

C2 - H8  
C1 - H3  
C1 - H5

Devido a suas dimensões continentais e, principalmente, à história de sua formação, o Brasil é um país que possui enorme diversidade cultural. De outro modo, podemos dizer que, em virtude da colonização, a “cultura brasileira”, para além dos povos originários, sofreu grande influência dos colonizadores portugueses, dos africanos escravizados, dos imigrantes europeus e japoneses, entre outros.

Dito isso, estudaremos, agora, algumas das principais manifestações culturais de cada região do Brasil.

#### Região Nordeste

Dentre as manifestações culturais da região, podemos citar as danças e festas, tais como a festa do “bumba meu boi”, o maracatu, a dança dos caboclinhos, o carnaval, a ciranda, o coco, o terno de zabumba, a marujada, o reisado, o frevo, a cavalhada e capoeira. Além destas, podemos mencionar, ainda, algumas festas de caráter eminentemente religioso, tais como a celebração de Iemanjá e a lavagem das escadarias do Bonfim.

Outrossim, a literatura de cordel também configura elemento forte da cultura nordestina, assim como o artesanato, representado, principalmente, pelos trabalhos com e de rendas. No que tange à cultura culinária, são exemplos de pratos típicos a buchada de bode, o acarajé, o vatapá, a canjica, a cocada, a tapioca, o pé de moleque, entre outros.

#### Região Norte

Na região Norte, as duas maiores festas são o Círio de Nazaré, que acontece em Belém, Pará, e o Festival de Parintins, no estado do Amazonas.

A influência de traços culturais característicos dos povos indígenas faz-se muito presente na culinária do Norte, marcada pela forte presença de ingredientes como a mandioca e os peixes. Além destes, podemos citar outros alimentos típicos da região. São exemplos:

- a carne de sol;
- o tucupi (caldo da mandioca cozida);
- o tacacá (espécie de sopa quente feita com tucupi);
- o jambu (um tipo de erva);
- o camarão seco; e
- a pimenta-de-cheiro.

#### Região Centro-Oeste

As manifestações culturais mais conhecidas do Centro-Oeste são a cavalhada e o fogaréu, em Goiás, e o cururu, típico do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. Na culinária, destacam-se o arroz com pequi, a sopa paraguaia, o arroz carreteiro, a Maria Isabel, a pamonha, o angu, o curau, além dos peixes comuns nos rios da região, como o pintado, o pacu, o dourado, entre outros.

# GEOGRAFIA

## A GLOBALIZAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE TELECOMUNICAÇÃO: SUAS CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS

Do ponto de vista histórico, o fenômeno da globalização remete ao momento em que os seres humanos — que até um determinado momento viviam de forma isolada em seus países e em seus continentes — passaram a ter conhecimento de outros povos que viviam além-mar. É quando começa a ocorrer um processo de interação e, em especial, o desenvolvimento das atividades comerciais.

Podemos destacar que o processo de globalização teve seu marco inicial no período da Expansão Marítima Comercial Europeia — também conhecida como as Grandes Navegações (a partir do ano de 1492). Esse processo ganhou notoriedade na história com as transformações das atividades econômicas (por exemplo, as revoluções industriais), e, a partir disso, o fluxo de pessoas, bens e serviços passou a ser cada vez mais impulsionado.

Vale ressaltar que o fenômeno da globalização é única e exclusivamente capitalista, sistema que cresceu e se fortaleceu tomando por base principal a lei da oferta e da procura e a incansável busca pelo lucro; todos esses processos estavam associados ao desenvolvimento das redes de transporte e de telecomunicações, extremamente importantes para o mundo atual.

A origem do termo “globalização” gera algumas controvérsias entre estudiosos do assunto; dentre as hipóteses para o surgimento desse processo, a mais aceita está associada a ideias do estudioso Marshall McLuhan e do político Zbigniew Brzezinski, que nos anos 1960 trouxeram em suas obras os termos “aldeia global” e “sociedade global”. A formação desses cenários proporcionaria o estreitamento entre as nações do mundo, que iriam realizar, entre si, transações, movimentações financeiras e econômicas cada vez mais intensas e complexas. Esse estreitamento se deu por meio da expansão das empresas multinacionais, instalando-se em diversos países do globo e provocando mudanças significativas no que tange ao mercado consumidor mundial.

O final da Guerra Fria e a dissolução da União Soviética e do bloco socialista contribuíram para acelerar a globalização, proporcionando o surgimento de uma nova DIT — Divisão Internacional do Trabalho. Foi uma fase do sistema capitalista, pós-1991, reformulada pelo surgimento, fortalecimento, a consequente expansão dos blocos econômicos supranacionais e o processo de interdependência da economia mundial.

Assim, podemos afirmar que no mundo globalizado ocorre o processo de compressão do espaço pelo tempo, dando a entender que o mundo está cada vez menor, pois tornaram-se mais práticos e fáceis (para alguns grupos específicos) a aquisição e obtenção de informações e o conhecimento e influência nas transações de mercadorias, culturas e economias pelo mundo afora.

Como principais características desse processo, podemos destacar:

- a flexibilização da economia;
- ampliação das relações comerciais e das transações financeiras;
- uma maior difusão das tecnologias de informação;
- propagação do multiculturalismo e do hibridismo cultural e uma transformação dos modos de vida;
- a fragmentação do espaço mundial.

A fase atual do processo de globalização pode ser dividida e organizada com base em aspectos importantes e antagônicos, como veremos a seguir.

### Pontos positivos:

- maior abertura e internacionalização dos mercados;
- crescimento da produção industrial e aumento na oferta de produtos;
- aumento da concorrência em nível internacional/global e uma consequente flexibilização dos preços no mercado consumidor;
- constante avanço tecnológico e maior desenvolvimento dos meios de telecomunicações e transportes.

### Pontos negativos:

- aumento do desemprego — tanto estrutural quanto conjuntural;
- redução do estado do bem-estar social e aumento da desigualdade entre povos e nações;
- maior vulnerabilidade dos mercados, ficando estes mais suscetíveis a crises financeiras que afetam todos os países do mundo;
- aumento do endividamento externo dos países, que causa maior dependência econômica de nações pobres em relação a nações ricas.

Dessa forma, podemos concluir que o processo de globalização provocou, provoca e ainda provocará mudanças em todo o mundo, e estas mudanças ocorrerão de forma cada vez mais acelerada e desigual.

## PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS AGRÁRIOS

As atividades de agricultura e pecuária exerceram um papel extremamente importante no processo de evolução e desenvolvimento da sociedade humana. Proporcionaram a produção de alimentos, a mudança do nomadismo para o sedentarismo e a formação dos aglomerados humanos que posteriormente se organizaram em vilas e em cidades.

Até a ocorrência da Primeira Revolução Industrial, a agricultura e o comércio eram as principais atividades econômicas do país, responsáveis pela produção

# FILOSOFIA

C2  
H23

## O SURGIMENTO DA FILOSOFIA

O ser humano é capaz de produzir invenções, que são essenciais para que possamos interagir com o meio natural em que vivemos. Elas não se restringem ao aspecto material, pois também envolvem criações simbólicas. Vamos imaginar a seguinte situação: você está em casa e, de repente, as luzes se apagam, e não há nenhuma fonte de luz por perto. Você se levanta completamente no escuro para procurar uma vela. A sensação de não saber onde está pisando é bastante incômoda, não é? Agora, pense nas primeiras gerações humanas, que ainda não detinham dos aparatos atuais para auxílio em questões desse tipo.

A necessidade de aprender para sobreviver nos impulsionou a buscar compreensão sobre o mundo que passamos a habitar. Com isso, surgiram formas de nomear os elementos da natureza, os animais e as criações humanas. A partir desse processo, passamos também a interpretá-los, com o objetivo de utilizá-los em nosso favor.

Ao longo da história, desenvolveram-se diversas formas de compreender tanto a existência material quanto a dimensão interior do ser humano. Entre elas, destacam-se três principais formas de pensamento: o mítico, o filosófico e o científico.

O mito pode ser resumido como uma **narrativa** que visa explicar a origem das coisas. O pensamento filosófico, por sua vez, baseia-se na observação racional do mundo e do ser humano, buscando compreender a essência das coisas por meio da argumentação lógica. Já o conhecimento científico exige a formulação de hipóteses e sua verificação por meio da experimentação e de testes rigorosos, a fim de explicar os fenômenos da realidade.

Aqui, nesta apostila, vamos tratar especificamente do que é filosofia, bem como falar de alguns dos filósofos mais representativos dos mais diversos momentos da filosofia.

### PENSAMENTO FILOSÓFICO

A filosofia é o ramo do conhecimento humano que busca a explicação do mundo e das coisas do mundo de maneira racional, lógica e argumentativa. Pitágoras de Samos (570–495 a.C.), filósofo grego que viveu no século VI a. C., é tido como o criador do termo filosofia, a qual compreende a busca pela sabedoria.

### Se liga!

**Philo** (amizade, amor fraterno) + **Sophia** (sabedoria) = amor pela sabedoria.

A filosofia abrange muitas discussões sobre os mais diversos aspectos da vida humana. Como não existe uma única maneira de se entender o que é a vida, o que é o ser humano, qual a causa de seus atos etc., encontramos várias visões sobre esses aspectos. A

filosofia discute questões que envolvem: a linguagem, a moralidade que utilizamos para o julgamento das coisas, a ciência, o direito, ideias de justiça e injustiça, as noções que temos sobre o belo e o feio, e tantas outras mais.

Uma das características que distinguem o pensamento filosófico de outros é a forma como os filósofos constroem suas argumentações. A filosofia requer uma profunda reflexão sobre as coisas, faz-nos buscar uma explicação detalhada sobre o tudo o que existe. Portanto, exige, para sua realização, um pensamento crítico. Impõe-nos, também, uma argumentação lógica, embasada na observação e não simplesmente sobre o que achamos ou não acerca de determinado fato.

O que está no cerne de todo o trabalho filosófico é a busca pelo sentido do mundo e dos atos dos homens. A filosofia afasta-nos das opiniões baseadas no senso comum. Estas têm muito mais a ver com os nossos sentimentos do que com o pensamento sistematizado. A racionalidade, que vários filósofos descrevem como o instrumento que nos diferencia dos animais, permite que nos tornemos mais conscientes sobre como pensar e, principalmente, como agir no mundo.

O pensamento filosófico tal qual o concebemos, como a filosofia ocidental, inicia-se na Grécia. Desde os filósofos pré-socráticos até os contemporâneos, muito tempo se passou e muitos sistemas filosóficos foram construídos. A divisão das suas etapas geralmente é feita da seguinte forma: Filosofia Antiga; Filosofia Medieval; Filosofia Moderna e Filosofia Contemporânea. Cada etapa pela qual a filosofia passou tem um ou vários filósofos como representantes principais.

## ALGUNS TEMAS DA FILOSOFIA

C5 - H23  
C5 - 24

### ÉTICA

As ações humanas têm despertado o interesse de muitas áreas do conhecimento como a sociologia, a psicologia e, claro, a filosofia. Um dos grandes temas que a filosofia discute é a questão da ética, ou filosofia da moral.

A vida em sociedade nos exige a convivência e o relacionamento com o outro. Na interação com o outro, seguimos normas, padrões e regras de comportamento. Isso significa que não temos liberdade absoluta para agir da maneira como bem pretendemos. Se cada um de nós fizesse só aquilo que é da vontade pessoal, muito provavelmente não nos manteríamos como um corpo social.

Se saíssemos pelas ruas perguntando às pessoas o que elas julgam ser uma vida boa, muito provavelmente a maioria das respostas situariam uma vida boa como aquela em que o indivíduo teria conforto financeiro e bens materiais. Também se fizéssemos a pergunta sobre o que é a justiça, talvez poderíamos escutar que justiça seria dar a cada um segundo seu merecimento ou suas necessidades. Temos, consciente e inconscientemente, a tendência de achar que aquilo no que acreditamos ou que julgamos como correto deveria valer para o restante das pessoas.

Mas em que se baseia o nosso conjunto de valores? O que é a moralidade? Nossos princípios podem ser compreendidos pela razão? Esses princípios têm validade universal? Existem critérios para definição se o

# SOCIOLOGIA

C5 - H23  
C5 - H24  
C5 - 25

## CONCEITOS BÁSICOS DE SOCIOLOGIA

A sociologia é a ciência que estuda as consequências sociais dos relacionamentos dos indivíduos em uma sociedade. Escolas, empresas, cidades, partidos políticos, Estados etc., são algumas das consequências dessas interações sociais. Somos em grande medida determinados pelo contexto social no qual estamos inseridos. Uma forma de entender o significado da sociologia para nossas vidas é olhá-la como uma espécie de manual de instruções da sociedade; como ela se organiza, influencia os indivíduos e como estes a influenciam.

Essa área de conhecimento é fruto de dois acontecimentos que marcaram e mudaram o mundo: a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

A Revolução Francesa pôs fim ao Absolutismo francês e teve como consequência a reestruturação política, jurídica e social da sociedade.

A Revolução Industrial, por sua vez, alterou radicalmente o processo de produção de mercadorias, instaurando novas perspectivas de relacionamento econômico aos indivíduos.

Essas revoluções trouxeram novos problemas para a sociedade que precisavam ser entendidos para se buscar uma melhor solução. Por exemplo: o que eram essas novas relações econômicas? Como instaurar um novo Estado? Quais leis iriam ser feitas para atender os novos atores sociais que entraram na cena política e social? Como o sistema político passaria a ser estruturado?

No século XIX, um francês chamado Augusto Comte criou uma nova ciência — sociologia —, que é o estudo da sociedade, de modo a tentar entender, com novos conceitos, novas categorias explicativas, essa sociedade que foi inaugurada. Depois de Augusto Comte, outros pensadores se dedicaram ao estudo dos relacionamentos sociais e consolidaram essa nova área do conhecimento que é fundamental para entender quem somos e como agimos na coletividade.

### I SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Atualmente, a sociologia contemporânea reúne as contribuições das ciências humanas acerca dos estudos das relações estabelecidas entre indivíduos e seus agrupamentos, que chamamos de comunidade ou sociedade. Embora as grandes questões dessa disciplina não abandonem, por completo, a importância dos grandes teóricos, como Émile Durkheim e Karl Marx, temos a emergência de certos assuntos não necessariamente acompanhados pelos autores clássicos.

Como tema central desde que a sociologia surgiu como disciplina científica, o capitalismo segue no centro das atenções. Vale destacar o debate recente em torno do impacto do neoliberalismo no mundo do trabalho, por exemplo, pelo fato de o indivíduo se comportar como uma empresa, que exige um “empresário de si mesmo”. Esse tema é debatido por autores como Pierre Dardot, Christian Laval, David Harvey e Thomas Piketty, sendo que este último analisa os impactos nos níveis de renda causados pela ausência de políticas públicas.

Intelectuais, como a canadense Naomi Klein, têm debatido o impacto do capitalismo no clima, demonstrando como o uso exacerbado dos recursos naturais tem complicado as condições de vida das sociedades.

Um tema muito comum é a indústria cultural, proposta pelos estudiosos da Escola de Frankfurt. Os elementos culturais são transformados em mercadorias para serem comercializadas para as massas. Os grandes grupos que dominam as mídias passam a homogeneizar um determinado tipo de material cultural, seja a música, a TV, o rádio, o cinema, entre outros. Ou seja, a cultura de massa é como uma mercadoria nas mãos dos proprietários dos meios de comunicação. Essa massificação da cultura é avessa ao pensamento crítico e autônomo; com isso, o lazer passa a ser um prolongamento da alienação já existente no trabalho.

A questão da identidade de gênero também é outro tema debatido com muita frequência. Trata-se da maneira como alguém se sente e se apresenta para si e para as demais pessoas, como masculino ou feminino, havendo, ainda, aqueles que não se identificam com nenhum dos dois, os chamados “não binários”.

Os debates propostos por Michel Foucault também tiveram impacto. No conceito de biopolítica, por exemplo, ele trata a maneira que internalizamos, como sujeitos, as instituições e os poderes constituídos. A questão da punição também era cara para esse autor, por exemplo, analisando que vivemos uma medicalização da vida quando laudos médicos atestam quem tem ou não desvios da normalidade.

Os nomes mais famosos da sociologia contemporânea são:

- **Simone de Beauvoir (1908–1986)**: socióloga e filósofa francesa, foi responsável por discutir o papel e as relações de gênero na sociedade. É conhecida pela célebre frase “não se nasce mulher, torna-se”. Sua obra famosa é *O Segundo Sexo*;
- **Zygmunt Bauman (1925–2017)**: sociólogo e filósofo polonês, foi responsável por discutir o conceito de pós-modernidade para pensar a fluidez das relações sociais nos dias de hoje. É conhecido pelo conceito de “amor líquido”;
- **Slavoj Zizek (1949)**: sociólogo e filósofo esloveno, tem uma vasta obra que discute o capitalismo no mundo atual;
- **Thomas Piketty (1971)**: sociólogo e economista francês, tem uma obra, *O Capital no Século XXI*, usada como uma das referências para debater capitalismo, globalização e desigualdade social;
- **Michel Foucault (1926–1984)**: sociólogo, filósofo e historiador francês que reviu a maioria das teses relacionadas à esquerda revolucionária, dando muita ênfase para a individualidade na construção das relações de poder;
- **David Harvey (1935)**: sociólogo e geógrafo, referência nos estudos sobre o mundo do trabalho atualmente;
- **Naomi Klein (1970)**: jornalista de formação, tem sido referência nos estudos sobre o impacto do capitalismo sobre o clima global.

### I CIDADANIA

O conceito de cidadania tem origem na Antiguidade grega e romana. O cidadão era aquele que participava da cidade, do latim, “*civitas*”. De modo geral, cidadania consiste em atribuir um conjunto de

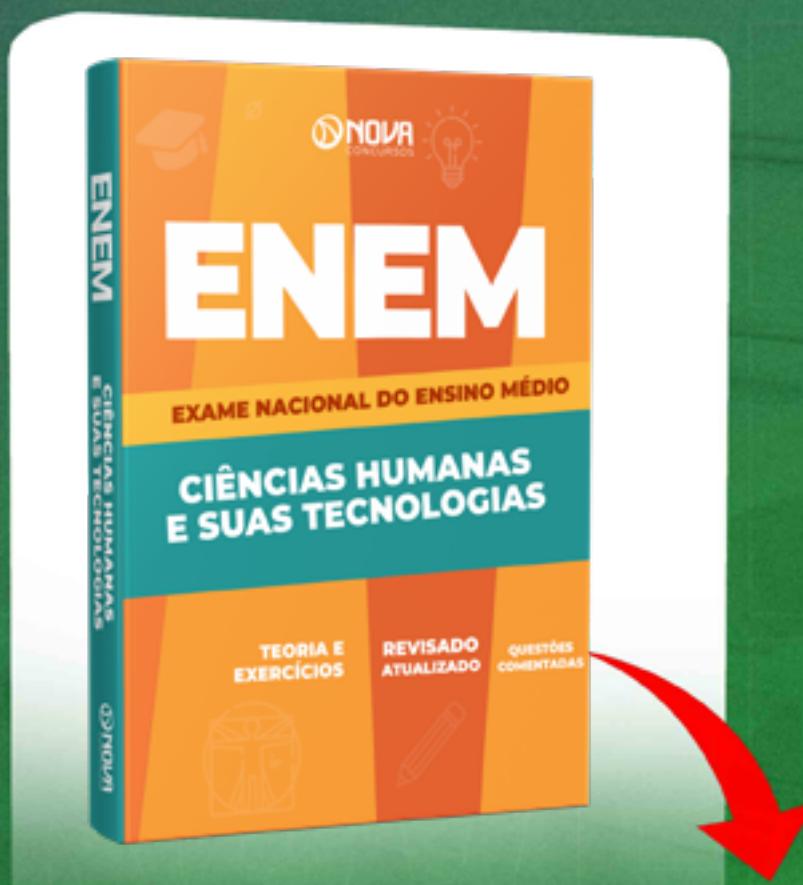
# MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO  
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS  
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS  
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS  
NO INSS 2022



## GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)